

VITRINE DE CURIOSIDADES

VESTIDO DE COMUNHÃO

Nylon (tecido de paraquedas)

1953

MAH2012492

Usado pela doadora na sua Comunhão Solene, no ano de 1953, e à guarda do Museu de Angra do Heroísmo desde 2012, este vestido em *nylon* branco reutiliza o tecido de um paraquedas militar, matéria têxtil disponível na ilha Terceira, depois da Segunda Guerra Mundial, sobretudo na zona da Base das Lajes. Foi integrado na coleção de Têxteis, sub-coleção de Trajes Infantis.

A simbologia das vestes brancas em diversas ocasiões da vida vem desde os tempos mais remotos. O branco simboliza a pureza e a paz pelo que muitas vestes rituais, como as utilizadas no batismo, comunhão ou casamento tem esta cor. Daí que se reconheçam casos similares deste tipo de reutilização de tecidos de paraquedas de seda ou nylon em vestidos de noivas.

Este modo de reciclagem foi possível devido à natureza fina e leve do tecido, associada à cor imaculada do branco. Quando a seda, pela sua resistência, passou para a esfera militar e o seu preço subiu, a reutilização desta nova fibra sintética foi muito apreciada, não só pela falta de recursos, mas pela sua novidade e simbolismo. Muitas noivas casavam com o tecido *vindo dos céus* e que salvara a vida dos seus companheiros.

O corpo apresenta decote redondo chegado ao pescoço e debruado com renda mecânica, enquanto o peito está ornado com pequenos refegos simétricos a contornar o pescoço e finalizados pela mesma renda mecânica do pescoço. A abertura, atrás, apresenta sete botões forrados do mesmo tecido do vestido e, por dentro, igual número de molas metálicas. As mangas, franzidas no ombro e no punho, terminam em pequeno canhão do mesmo tecido e que apertam com uma mola metálica. A saia, comprida, parte do corpo em ligeiro franzido. Possui pequena bolsinha em formato de losango do mesmo tecido e com o mesmo feitio do contorno do pescoço.